

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 09

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. N° 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 09						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>RENDA FIXA ( I )</b>								
Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.176.123	90,7%	527.094	71,2%	1.703.217	83,6%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
<b>RENDA VARIÁVEL ( II )</b>							"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
<b>CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:</b>								
Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	15.392	1,1%	201.339	27,2%	216.731	10,6%		
<b>CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS</b>								
Debêntures Hauscenter S/A	12.375	1,0%	-	-	12.375	0,6%		
<b>TOTAL ( II )</b>	<b>27.767</b>	<b>2,1%</b>	<b>201.339</b>	<b>27,2%</b>	<b>229.106</b>	<b>11,2%</b>	"B": ATÉ 50%	ATÉ 22%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
<b>IMÓVEIS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	56.178	4,3%	-	-	56.178	2,8%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	20.718	1,6%	-	-	20.718	1,0%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	1.306	0,1%	-	-	1.306	0,1%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	12.539	1,0%	-	-	12.539	0,6%		
<b>TOTAL ( III )</b>	<b>90.741</b>	<b>7,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.741</b>	<b>4,5%</b>	ATÉ 8%	ATÉ 10%
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS ( IV )</b>	<b>2.493</b>	<b>0,2%</b>	<b>11.926</b>	<b>1,6%</b>	<b>14.419</b>	<b>0,7%</b>	ATÉ 15%	ATÉ 10%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	<b>1.297.124</b>	<b>100,0%</b>	<b>740.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.037.483</b>	<b>100,0%</b>	-	-

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Atestamos que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário e da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente.

Atestamos que os investimentos também estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

### Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

## 1.2) RENTABILIDADE:

### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 09 (%)
Renda Fixa	6,01
Renda Variável	33,75
Debêntures	6,41
Imóveis	5,24
Empréstimos a Participantes	5,45
Total	6,19

<b>Meta Atuarial ( IPC-DI/FGV + 6%aa )</b>	<b>4,23</b>
--	-------------

### 1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JUL A DEZ' 09 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Santander	5,35	33,02
Bradesco	-	32,59
Itaú	5,46	35,47
HSBC	5,34	-
Western	5,32	35,47
Sul América	5,41	-
BTG Pactual	-	32,30
Total	5,37	33,76

<b>Benchmark</b>	20% Selic+20% IMAC+60% IMAB	<b>Ibovespa</b>
	<b>5,37</b>	<b>33,27</b>

## MANIFESTAÇÃO

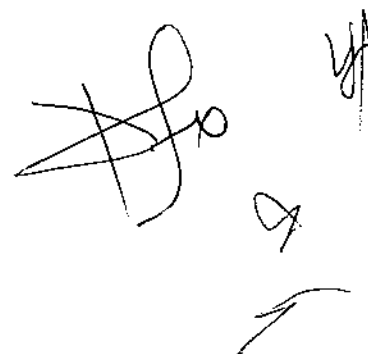
### Plano "B"

Verificamos que no segmento debêntures as rentabilidades alcançadas superaram a meta atuarial.

### Plano "C"

De uma maneira geral, ou seja na média, a performance dos gestores comparativamente aos benchmarks foi muito boa no segmento de Renda Variável e aceitável no de Renda Fixa.

Adicionalmente, atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para melhorar a rentabilidade do plano, uma vez que, os gestores recebem uma taxa de performance caso superem os benchmarks.



### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

#### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP – JUL A DEZ' 09 (%)
Renda Fixa	1,78
Renda Variável	29,52
Debêntures	2,18
Imóveis	1,01
Empréstimos a Participantes	1,22
Total	1,96

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial ( IPC-DI/FGV + 6% aa ).

#### 1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	638	638	412	412	2.100	29,1
- Tecnologia da Informação	140	140	141	142	563	7,8
- Despesas Gerais	81	81	150	86	398	5,5
- Alojamento ( Aluguel / Condomínio )	164	164	146	145	619	8,6
- Impostos e Taxas	58	58	46	46	208	2,9
- Controladoria	49	49	54	53	205	2,8
- Consultorias	35	35	37	37	144	2,0
- Avaliações Atuariais	32	32	55	54	173	2,4
- Auditorias	17	17	13	14	61	0,8
- Honorários Advocatícios	16	16	17	17	66	0,9
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.230</b>	<b>1.230</b>	<b>1.071</b>	<b>1.006</b>	<b>4.537</b>	<b>62,8</b>

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	176	304	192	367	1.039	14,4
- Corretagem	7	89	7	140	243	3,4
- Custódia	184	105	212	127	628	8,7
- Taxa de Performance	1	11	20	330	362	5,0
- Taxa Fiscalização CVM	28	73	25	94	220	3,0
- Auditorias	19	4	4	1	28	0,4
- Despesas Gerais	8	71	54	29	162	2,2
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>423</b>	<b>657</b>	<b>514</b>	<b>1.088</b>	<b>2.682</b>	<b>37,2</b>

<b>TOTAL ( I + II )</b>	<b>1.653</b>	<b>1.887</b>	<b>1.585</b>	<b>2.094</b>	<b>7.219</b>	<b>100,0</b>
-------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

### MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 2º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,18% situando-se no mesmo nível do semestre anterior (0,18%).

Em atendimento ao estabelecido na Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, a Diretoria Executiva preparou e foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa que estabelece fontes e limites de custeio, para os planos, partir de 2.010. De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, desse Regulamento, é de nossa responsabilidade o acompanhamento controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo. Devido a isso, para próximo semestre, passaremos a demonstrar os custos de gestão na mesma estrutura do novo "Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa", estabelecido no item-V, Anexo-B, da Resolução nº 28, de 26/01/2009.

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.008	2.009
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,5%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,0%	98,0%
° Benefícios	98,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-1983	AT-1983
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO-1958	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(A)	(A)
<b>Metodologia</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>

(A) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.005 à 2.007.

## MANIFESTAÇÃO

Constatamos que as premissas e hipóteses atuariais, adotadas no semestre, estão de acordo com o estabelecido no DRAA para utilização no Balanço de 2.009.

### 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	30/06/09	31/12/09	30/06/09	31/12/09	30/06/09	31/12/09
Patrimônio Líquido	1.259.185	1.295.558	661.655	740.762	1.920.840	2.036.320
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	989.948	1.018.202	138.490	170.147	1.128.438	1.188.349
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	110.346	82.671	423.688	457.474	534.034	540.145
° Provisões Matemáticas a Constituir	(37.438)	-	-	-	(37.438)	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.062.856</b>	<b>1.100.873</b>	<b>562.178</b>	<b>627.621</b>	<b>1.625.034</b>	<b>1.728.494</b>
Fundos	5.568	2.515	99.477	113.141	105.045	115.656
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	190.761	192.170	-	-	190.761	192.170

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos, em 31/12/2009, que o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura integral das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, Benefícios à Conceder, Fundos e ainda gerar um excedente representado pela reserva de contingência (Superávit Acumulado), no valor de R\$ 192,2 milhões.

Com a aprovação, por parte da SPC (Portaria nº3.101 de 20/10/2009), da adaptação do Regulamento que prevê a utilização do ganho verificado no exercício para redução das contribuições extraordinárias das patrocinadoras referentes ao serviço passado, certificamos que o valor do ganho verificado no exercício de 2.008 (R\$ 10,8 milhões) e parte do ganho verificado no exercício de 2.009 (R\$ 25,4 milhões), foram contabilizados como um crédito da conta Provisões Matemáticas a Constituir-Serviço Passado, do Exigível Atuarial, liquidando antecipadamente, dessa forma, tal conta.

## Plano "C"

Em 31/12/2009, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e Fundos.

De acordo com os registros contábeis pudemos certificar que o saldo de R\$ 113,1 milhões existente em Fundos é composto principalmente por:

- Fundo Especial (R\$ 29,5 milhões),
- Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras (R\$ 61,0 milhões)
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 3,5 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 17,5 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 1,6 milhão).

Comparando este semestre com o anterior, observamos que houve um crescimento no saldo do Fundo Especial ( De: R\$ 78,0 milhões / Para R\$ 90,5 milhões) decorrente principalmente da atualização e das sobras da conta patronal porém, o Fundo foi subdividido em dois Fundos (Fundo Especial e Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras) . Verificamos que essa subdivisão foi feita, após deliberação do Conselho Deliberativo, amparado no artigo 18 do parágrafo 4º do Regulamento do Plano, o qual prevê a reversão de valores alocados ao Fundo Especial para redução das contribuições futuras das patrocinadoras e no Parecer Atuariai emitido pela Towers Perrin, em 24/08/2009. Assim, de acordo com esse Parecer Atuariai, o Fundo Especial (R\$ 29,5 milhões) será utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade (De: AT-1983 / Para: AT-2000), eventual redução da taxa de juros (De: 6,0% a.a. /Para 4,0% a.a.) e para financiamento dos benefícios de risco. O Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras (R\$ 61,0 milhões), será utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras.

### 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.008	2.009		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	3.165,1	3.757,9	3.010,3	-747,6
Pagamento de Benefícios	-39.856,8	-41.128,0	-42.692,6	-1.564,6
Resultado Financeiro	59.148,6	80.426,0	76.733,5	-3.692,5
<b>Sub Total</b>	<b>22.456,9</b>	<b>43.055,9</b>	<b>37.051,2</b>	<b>-6.004,7</b>
Despesas Administrativas	-741,9	-763,8	-677,4	86,4
Formação / Utilização Fundos	20.206,4	-292,1	3.052,1	3.344,2
Formação Provisões Matemáticas	-40.965,4	-27.542,6	-38.016,7	-10.474,1
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>956,0</b>	<b>14.457,4</b>	<b>1.409,2</b>	<b>-13.048,2</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	10.109,2	9.260,5	6.595,1	-2.665,4
Pagamento de Benefícios	-36.280,5	-7.740,0	-9.825,2	-2.085,2
Resultado Financeiro	-72.468,1	44.599,7	83.308,8	38.709,1
<b>Sub Total</b>	<b>-98.639,4</b>	<b>46.120,2</b>	<b>80.078,7</b>	<b>33.958,5</b>
Despesas Administrativas	-1.075,4	-1.101,4	-972,1	129,3
Formação / Utilização Fundos	40.957,3	-11.137,3	-13.664,0	-2.526,7
Formação Provisões Matemáticas	58.757,5	-33.881,5	-65.442,6	-31.561,1
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	13.274,3	13.018,4	9.605,4	-3.413,0
Pagamento de Benefícios	-76.137,3	-48.868,0	-52.517,8	-3.649,8
Resultado Financeiro	-13.319,5	125.025,7	160.042,3	35.016,6
<b>Sub Total</b>	<b>-76.182,5</b>	<b>89.176,1</b>	<b>117.129,9</b>	<b>27.953,8</b>
Despesas Administrativas	-1.817,3	-1.865,2	-1.649,5	215,7
Formação / Utilização Fundos	61.163,7	-11.429,4	-10.611,9	817,5
Formação Provisões Matemáticas	17.792,1	-61.424,1	-103.459,3	-42.035,2
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>956,0</b>	<b>14.457,4</b>	<b>1.409,2</b>	<b>-13.048,2</b>

## **MANIFESTAÇÃO**

### **Plano "B"**

Conforme verificamos, a variação de (-) R\$ 13,0 milhões existente entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente variação apurada no resultado financeiro (- R\$ 3,7 milhões) e em formação de provisões matemáticas (- R\$ 10,5 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (6,0%), abaixo da orçada (7,0%).

- Formação de Provisões Matemáticas: parte pela Liquidação antecipada da conta Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado (- R\$ 36,2), mencionada no item 2.2, e, de outro lado, houve uma compensação pela aplicação do IPC na valorização das provisões matemáticas abaixo do orçado (orçado = 2,96% / real = 1,11%).

### **Plano "C"**

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

- Contribuições Patrocinadoras/Participantes (-) R\$ 2,7 milhões: Isenção das contribuições das patrocinadoras, a partir de setembro'04 conforme mencionado no item 2.2, não orçada.

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 2,1 milhões: Valores relativos ao pagamento de benefícios (abono anual e resgates) acima dos valores orçados.

- Resultado Financeiro R\$ 38,7 milhões: Rentabilidade dos fundos exclusivos de renda variável bem acima do orçado (orçado = 8,63% realizado = 33,76%).

- Formação / Utilização Fundos (-) R\$ 2,5 milhões: Atualização do saldo do fundo especial acima do orçado (orçado = 7,57% / real 11,68%).

- Formação Provisões Matemáticas (-) R\$ 31,6 milhões: Atualização dos saldos das contas de provisões matemáticas, acima do orçado devido a rentabilidade dos fundos exclusivos de renda variável, mencionada acima.

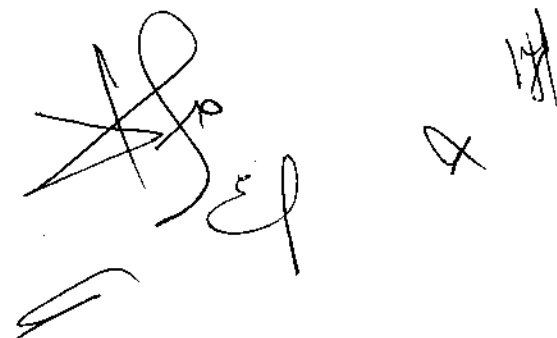
## **3) DOS CONTROLES INTERNOS:**

### **3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04**

Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, se encontram em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

## **4) RECOMENDAÇÕES:**

Nada digno de nota.



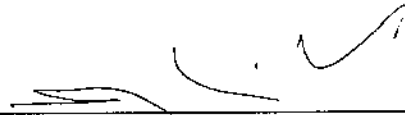
São Paulo, 09 de abril de 2010.

## MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



---

**VALTER CHANQUINI**  
(Representante Participantes Assistidos)



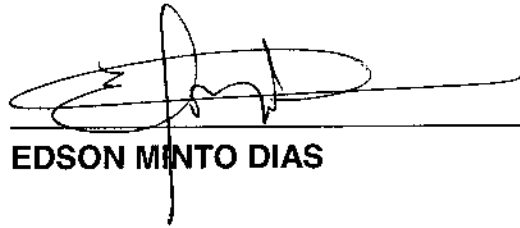
---

**MARCELO WEGUELIN VIEIRA**  
(Representante Participantes Ativos)



---

**DORIVAL FERREIRA XAVIER**



---

**EDSON MINTO DIAS**



---

**PAULO CESAR DE SOUSA ABREU**